

Editorial

O tema da Educação a Distância tem se tornado um campo de investigação científico que demonstra potencial suficiente para se transformar em mais um espaço respeitado na área educacional. Considerando sua significativa importância e impacto, esta edição da Educar em Revista oportuniza sua reflexão com a publicação do dossiê Educação a Distância. Organizado e apresentado pela Profa. Cristina Azra Barrenechea, a quem agradecemos a prodigiosa colaboração, o dossiê traz doze textos inéditos de pesquisadores de diferentes instituições nacionais e estrangeiras, representando um considerável perfil da pesquisa e da prática em EAD.

Como de costume, nosso periódico conta ainda com as seções de demanda contínua, conferência e resenhas.

A primeira apresenta contribuições originais dos seguintes pesquisadores: Maria do Carmo Galliazzi, Roque Moraes e Maurivan Güntzel Ramos, que enfatizam por meio de seu artigo a importância que a pesquisa deve ter na formação de professores; Rosane Duarte Costa, que aqui discorre sobre o papel que a escola-igreja desempenhou na colonização do Mato Grosso entre os anos de 1976 a 1996; Luis Fernandes Pires e Carlos Henrique Pires, que levantam questões a respeito do processo dialógico como um agente mediador para a construção do saber científico, e Nilson Fernandes Dinis que apresenta interessante artigo acerca das relações entre literatura infantil utilizando os textos de Clarice Lispector.

A próxima seção trata da publicação da conferência proferida pela professora Ana Waleska Pollo Campos de Mendonça na aula inaugural da turma de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, em 2002. O tema discorre sobre a política implantada pelo educador Anísio Teixeira na direção da CAPES, de incremento da pós-graduação como estratégia de reconstruir a universidade brasileira.

Finalmente, encerrando este número, três resenhas analisam a contribuição de importantes obras para a pesquisa educacional. Gladys Mary Teive Auras investiga o trabalho do educador Norman Alisson Calkins em *Primeiras lições de coisas – manual de ensino elementar para uso dos pais e professores*, que discute o método intuitivo na forma de organizar a escola e ensinar crianças. Em *La escuela en el cuerpo: estudios sobre el orden escolar y la construcción social de los alumnos en escuelas primarias*, de D. Milstein e H. Mendes, Cristina Carta Cardoso de Medeiros destaca como estes autores abordaram o argumento das

estruturas de ordenamento do corpo na realidade cotidiana da escola argentina. O livro *Terra, trabalho e educação: experiências sócio-educativas em assentamentos do MST*, da autora de Célia Regina Vendramini, é resenhado por Fernando José Martins que salienta a importância da reflexão sobre os processos educativos no interior dos assentamentos.

Agradecemos, mais uma vez, aos colegas professores e pós-graduandos que colaboraram com seus produtos para que viabilizássemos mais um número da *Educar em Revista*, contribuindo conjuntamente para a expansão dos debates no campo da pesquisa educacional.

Marcus Levy Bencostta
Editor
Verão - 2003